

ESCOLA E FAVELA: REPRESENTAÇÕES DA SEGREGAÇÃO

Aluno: Danielly dos Santos Fernandes Monteiro

Orientador: Marcelo Baumann Burgos

Introdução

Nosso tema trata da relação entre escola e favela. Esse projeto está inserido numa pesquisa maior intitulada *Análise da Construção da Solidariedade e da Cidadania nas Favelas do Rio de Janeiro*, cuja pesquisa empírica foi realizada entre abril de 2005 e dezembro de 2006. Essa pesquisa teve como foco verificar os padrões de relacionamento entre as agências de socialização na cidade e as representações sobre a favela; mais especificamente, a relação estabelecida pelas principais agências que atuam sobre a criança e o adolescente morador da favela, dentre as quais, escola e projetos sociais. Assim, foram realizadas pesquisas em quatro favelas localizadas em diferentes regiões da cidade: Santa Marta, Nova Holanda, Rio das Pedras e Cidade de Deus. Para que se concretizasse a pesquisa, formou-se uma equipe composta por três professores e treze alunos, entre as quais a autora deste resumo, subdivididos em três grupos, cada qual a cargo da orientação de um professor.

A premissa fundamental da pesquisa é a de que pensar a escola pública e sua relação com a favela é pensar uma das dimensões mais importantes para compreender a sociabilidade urbana. É ainda mais importante em um contexto como o Rio de Janeiro, caracterizado por uma sociabilidade extremamente violenta.

Objetivos

Nesse sentido e baseado na pesquisa mencionada, nosso projeto objetiva analisar a relação professor/aluno e as representações que se constroem a partir dessa relação, com a intenção de tentar compreender como o fato de morar na favela interfere na percepção que o professor tem desse aluno, ou seja, quais as representações sobre os alunos presentes nos discursos dos professores, suas tônicas e nuances. Sendo assim, tentaremos dar conta dessa diversidade formulando uma tipologia que irá nos fornecer informações importantes sobre o imaginário daquele que é um dos principais responsáveis pela socialização na cidade de crianças e adolescentes que vivem em áreas segregadas.

A análise levará em conta não apenas as diferenças encontradas no interior de cada escola, mas também aquelas que se referem às características singulares de cada favela. Além disso, também recorreremos à pesquisa bibliográfica a fim de cotejar os achados de nossa pesquisa com os de outras pesquisas que tratam da mesma problemática.

Metodologia

O trabalho está sendo desenvolvido a partir da leitura minuciosa das entrevistas realizadas junto a 42 professores e nove diretores das 10 escolas públicas contempladas pela pesquisa mencionada. Também aprofundaremos nossa leitura da bibliografia já levantada sobre favela, espaço urbano e escola.

Resultados a serem alcançados

Com base em uma análise preliminar de tais entrevistas, é possível perceber que a tônica que permeia todo o material é a da representação desses alunos a partir de estereótipos forjados no interior da sociedade carioca. Os termos utilizados para caracterizar a favela são

aqueles que definem tal lugar como o lugar da falta, da criminalidade, da violência, lugares-comuns que há muito são encontrados nos discursos e representações sobre as favelas e seus moradores.

Quando cotejamos o material da pesquisa com a bibliografia secundária sobre o tema, percebe-se que a favela, com suas características bastante singulares, foi e ainda é alvo de toda uma gama de termos e conceitos que, ao longo do tempo, mudaram em sua forma de expressão, mas que, de certa maneira, sedimentaram ainda mais as características do que se definiu como favela.

O relatório final da pesquisa será objeto da minha monografia de final de curso.

Levantamento Bibliográfico

BOURDIEU, Pierre – Efeitos do Lugar. In: Pierre Bourdieu (org.) **A Miséria do Mundo**. Petrópolis: Editora Vozes, 1997. p. 157 – 160. ISBN 85-326-1818-9

BURGOS, Marcelo – Cidade, Territórios e Cidadania. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, vol.48, No 1. Rio de Janeiro: Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 2005. P.189-218. ISSN 0011-5258

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio – **Cidade de Muros. Crime, Segregação e Cidadania em São Paulo**. São Paulo: Editora 34,2000. ISBN 85-7326-188-9

CARVALHO, M^a Alice Resende de – **Quatro Vezes Cidade**, Rio de Janeiro: Editora Sete Letras, 1994.

FERNANDES, Fernando Lannes – Os discursos sobre as favelas e os limites ao direito à cidade . In: **Cidades (Presidente Prudente: Grupos de Estudos Urbanos**, 2(3), jan-jun 2005, p. 37-62.

PERALVA, Angelina – **Violência e Democracia: Paradoxo Brasileiro**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

TOURAINÉ, Alain – **Poderemos Viver Juntos? Iguais e Diferentes** [2^a ed.]. Petrópolis: Editora Vozes, 2003. P.51; P.317. ISBN 85.326.2115-5

VALLADARES, Lícia do Prado - **A Invenção da Favela. Do Mito de Origem a favela.com**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2005. p.69 – 73; P.148 -150. ISBN 85-225-0533-0

ZALUAR, Alba – **A Máquina e a Revolta**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2^a edição, 1994.